



# Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg  
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE  
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

## **BENEFÍCIOS ORIUNDOS DO EXERCÍCIO DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE QUÍMICA GERAL EXPERIMENTAL NO PERÍODO 2017.2**

Jean Lucas de Souza Lima (Apresentador)<sup>1</sup> - Unifesspa  
Francisco Adriano de Oliveira Carvalho (Coordenador do Projeto)<sup>2</sup> - Unifesspa

**Eixo Temático/Área de Conhecimento:** Química Experimental

### **1. INTRODUÇÃO**

As dificuldades apresentadas pelos discentes durante a disciplina de Química Geral Experimental tornou-se evidente aos docentes que ministraram a mesma, uma vez que durante as aulas práticas os alunos executavam os experimentos com pouca precisão, seja por falta de familiaridade com as vidrarias e equipamentos ou pela dificuldade associada ao conteúdo teórico a respeito dos fenômenos químicos. Vale ressaltar, que a disciplina é responsável por possibilitar o primeiro contato dos discentes com o laboratório, e, conseqüentemente, torna-se de extrema importância para as disciplinas subsequentes que serão ministradas em laboratório.

Partindo desse pressuposto, o corpo docente da Faculdade de Química optou por inserir a disciplina no programa de monitoria ofertado pela Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (PROEG), afim de melhorar o desempenho dos discentes e garantir a base necessária para as demais disciplinas experimentais do curso. É importante mencionar que o exercício de monitoria por discentes de graduação é pautado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que autoriza a atuação de discentes da educação superior dentro da instituição na qual está matriculado.

No período de monitoria o curso de Química recebeu mais de 40 alunos, fato este, que sobrecarrega os docentes no exercício de suas atividades, principalmente no âmbito experimental, onde a atenção aos discentes deve ser dobrada. Dessa forma, a presença do monitor tanto em sala de aula quanto em laboratório visa o desafogo do docente e a melhoria da aprendizagem dos discentes.

Diante do exposto, este trabalho visa explanar a respeito dos resultados obtidos com a atividade de monitoria realizada no período de 01/06/2016 a 30/09/2016.

### **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

#### *2.1 Atuação do discente monitor*

A atuação do discente monitor acontecia durante o período das aulas, uma vez que as disciplinas experimentais possuem essa característica. Inicialmente, com o auxílio em sala de aula durante o período em que o docente ministrou aulas visando a abordagem de todo o conteúdo necessário para o início das aulas práticas. Posteriormente, a atuação do monitor se deu em laboratório, auxiliando os discentes no preparo dos experimentos.

---

<sup>1</sup> Graduando em Engenharia Civil, lucasjean1956@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutorado em Química pelo Instituto de Química de São Carlos - USP (SP), Brasil(2013) Professor Magistério Superior da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Brasil. E-mail: adriano.carvalho@unifesspa.edu.br



# Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg  
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE  
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

Além disso, prestou-se auxílio aos discentes na elaboração dos relatórios semanais tanto por meio eletrônico quanto por dias estabelecidos de comum acordo entre o monitor e os discentes.

Devido ao grande tamanho da turma, a mesma foi dividida em duas para as aulas práticas em laboratório, uma vez que não havia espaço suficiente para todos os alunos.

## 2.2 Avaliação dos resultados

A avaliação dos resultados será feita de modo qualitativo, através de explanação a respeito dos benefícios observados durante o período de monitoria.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O principal objetivo alcançado foi o melhor acompanhamento dos discentes durante a execução dos experimentos, uma vez que os grupos formados foram divididos entre o professor e o monitor, facilitando o auxílio aos alunos e a aferição se a metodologia utilizada era condizente com os roteiros das práticas. Tal fato, é de extrema importância, pois em práticas de laboratório a observação constante garante que os objetivos sejam atingidos e evita acidentes, como pode ser observado nas figuras 1 e 2, que demonstram, respectivamente, a utilização de luvas no processo de identificação de ácidos e bases e o resultado de uma recristalização.

Figura 1- Identificação de ácidos e bases por meio de indicadores



Fonte: Autor

Figura 2 – Comparação entre os cristais obtidos por cada turma no processo de recristalização



## Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg  
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE  
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**



Fonte: Autor

Outro ponto positivo observado consiste na evolução dos discentes no que diz respeito a escrita de relatórios científicos, uma vez que no primeiro relatório produzido foram identificadas dificuldades de compreensão sobre as partes que compõem este documento. Entretanto, ao longo da disciplina as notas melhoraram significativamente, principalmente no que concerne aos grupos que procuraram a ajuda do monitor.

É importante mencionar que tanto a docente quanto os alunos foram bastante receptivos ao monitor, facilitando o desenvolvimento das atividades e estabelecendo uma relação de amizade.

Figura 3 – Docente, monitor e discentes após apresentação de seminários.



Fonte: Autor



# Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg  
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE  
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, pode-se afirmar que a função básica do monitor foi cumprida, uma vez que o auxílio ao docente durante as aulas foi efetuado e contribuiu para o desenvolvimento dos discentes durante a disciplina. É importante mencionar a importância das práticas de monitoria, haja vista que além de melhorar o currículo do monitor, auxilia na troca de experiência com docente e também com os discentes.

## 5. REFERÊNCIAS

**BRASIL, Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional – LDA. Lei Nº 9.394/96.**